

MONITORIA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA ANIMAL NA ENGENHARIA DE AQUICULTURA UTILIZANDO TECNOLOGIAS DIGITAIS DURANTE A PANDEMIA

Alana Dias de Souza^{1*}, Ane Caroline Hiromi Yamamoto Costa¹,

Andrea Maria de Araújo Gabriel¹.

1. Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD;

* alanadiasdesouza@gmail.com

A disciplina de Histologia e Embriologia Animal, ministrada no primeiro semestre do Curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal da Grande Dourados, fornece, aos discentes, conhecimentos considerando o desenvolvimento embrionário e a visão microscópica dos tipos de tecidos básicos e órgãos que compõem o organismo animal, através de aulas teórico-práticas. Objetivou-se com este trabalho relatar as ações para minimizar as dúvidas dos discentes e melhorar seu desempenho na disciplina e o crescimento pessoal e profissional de ser monitor. Essa disciplina foi ofertada no início de 2020 quando havia 46 discentes matriculados, porém devido à pandemia causada pelo COVID-19, a mesma foi interrompida e voltou a ser ministrada em 2021, no Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases (RAEMF), com apenas 23 alunos cursando-a, ou seja, 50% do montante matriculado inicialmente. A disciplina foi ministrada na modalidade remota e em formato síncrono, as atividades de monitoria foram realizadas em encontros virtuais para que os discentes pudessem sanar suas dúvidas em relação aos assuntos ministrados ao longo de todo o semestre, além disso, foram enviados semanalmente conteúdos complementares relacionados aos assuntos abordados em aulas teóricas e práticas. O primeiro contato com os discentes foi por intermédio do grupo criado no aplicativo WhatsApp e a partir deste momento foram iniciados os estudos necessários para o desempenho da função de monitoria. Uma das ações executadas foi a elaboração de uma paródia relacionada ao tecido cartilaginoso para que os discentes compreendessem o assunto de forma simples, divertida e didática.

Além da paródia, foram realizadas videoaulas na plataforma do Google Meet para sanar as dúvidas a respeito da identificação dos tecidos vistos em aula prática e reforçar o conhecimento adquirido, além disso, foram realizados atendimentos individualizados para sanar dúvidas pontuais. No decorrer dessa continuidade do período letivo, três discentes abandonaram a disciplina. Dentro os 20 discentes que permaneceram 16 foram aprovados direto com as avaliações no decorrer do período letivo e quatro alunos fizeram a avaliação substitutiva, e desses apenas um aluno precisou realizar o exame final e foi aprovado. No geral pôde-se verificar que todos os 20 discentes que realmente frequentaram a disciplina, na modalidade remota e formato síncrono, foram aprovados, demonstrando assim sucesso obtido. A monitoria é considerada uma ferramenta motivacional no processo de ensino-aprendizagem na vida acadêmica e a participação na atividade de monitoria foi de grande importância, pois, além de incentivar a busca de conhecimento sobre o assunto, leva ao crescimento pessoal, desenvolvendo maior responsabilidade e dedicação aos compromissos e onde se aprendeu a conciliar a realização de atividades de monitoria com as atividades acadêmicas em curso. Não podendo esquecer que proporcionou o contato direto com os discentes ingressantes no curso, o que nos incentivou a montar estratégias, juntamente com a supervisão da orientadora, com o objetivo de minimizar as dúvidas e melhorar o desempenho.

Palavras-chave: Aulas teórico-práticas, Atendimentos, Desenvolvimento embrionário, Discentes, tecido animal.

Agradecimentos: à UFPGD pela concessão da bolsa de monitoria.